

Ex. mo. Sr. Bispo D. José Tupi-
namba da Frota

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

A N O I

Sobral, 15 de Janeiro de 1940

NUMERO V

PARA AS MÃES

III

A SUA AÇÃO

A Igreja no Brasil jamais terá os padres que tanto reclamam as necessidades espirituais dos nossos patricios, se, além dos proprios padres, não se interessarem vivamente as mães.

Indicamos, hoje, como devem elas agir para a solução do momentoso problema sacerdotal.

Antes de tudo e acima de tudo, supomos que o lar é realmente cristão. Nele *domina, rege e impera Cristo*. Nele o bom exemplo, o amor ao trabalho e o espirito de sacrificio são como o carvão que alimenta na familia o fogo sempre ardente da verdadeira piedade.

O lar, escola do sacrificio santificado, tem como mestra experimentado a mãe cristã.

E como tal um programa terá que executar. Ei-lo:

1) A ORAÇÃO—Piedosa, pede a Deus, Senhor da Divina Seára que «suscite quem á vinha se dê». E porque, meu Jesus (dirá ela), não será um desses o meu filho?

A súplica da mãe tem particular fôrça sobre o coração de Deus.

2) O DESPERTAR DA VOCAÇÃO—Com a alma abrazada pelo zelo da gloria de Deus e salvação do proximo, falará com frequencia da grandeza do sacerdocio, mostrará os seus poderes, incutirá neles admiração e respeito pela carreira eclesiastica.

3) A PROTEÇÃO Á VOCAÇÃO—Muito longe de contrariá-la, tudo fará, com santas industrias, para favorecê-la. Encorajará o filho, advogará a sua causa contra a frieza ou opposição do chefe da familia.

4) A VIGILANCIA — Que as mães cerquem os filhos, particularmente os candidatos ao seminário, com os mais vigilantes cuidados. Sirvam de anjo da guarda



QUANDO, em grossas bâtegas, cai a chuva sobre o ressequido sólo cearense e a natureza desperta as suas energias latentes, logo se alvoroça a criança. E' de se vêr a sua alegria. O lar é um campo demasiadamente pequeno para ela. Iludindo a vigilancia paterna, um juvenzinho de 10 anos sai de casa a colher flores e apanhar irrequietas e sedutoras borboletas.

Passadas algumas horas, que lhe fo-

dos seminaristas no «perigoso» periodo das ferias.

Lembrem-se, mães católicas, de que quem dá padre á Igreja, dá milhares de almas ao ceu, e quem salva almas, predestina a sua.

Nota da Redação — Desenvolveremos nos numeros vindouros ponte por ponto.

ram momentos, não sabe onde se acha, que rumo tomar.

Aí está a figura atraente de um moço no caminho enganoso da vida.

Chega a um momento em que se sente alheiado. Que fazer? que resolução tomar?

Eis senão quando, em melo á tamanha perturbação do seu espirito, dentro do seu coração, lhe fala poderosa voz:

—Meu filho, eis o caminho real e seguro que debes palmilhar. Por ele chegarás ao teu verdadeiro destino.

Detem-te um pouco e contempla por um instante estas flôres tão belas que aqui estão, aprende com elas a ser belo, puro e imaculado.

Toma esta Cruz e vai pelo caminho da RENUNCIA que te mostrei; por este caminho que se abre aos teus olhos, ávidos de luz, da luz que é Cristo, a quem seguirás.

Parte, moço, sem demora!

Sê feliz!

Expediente d' "O SACERDOTE"

Assinatura anual . . . 1\$500
10 assinaturas . . . 13\$000

Quem fizer 10, receberá uma gratuita.

ENDEREÇO: Pe. Sabino Loyola
— Sobral —

Da Pastoral dos Srs. Arcebispos e Bispos em Concílio

Mas, á graça de Deus cumpre associar a colaboração do homem. E aqui, quão nobre é a missão e quão grave a responsabilidade da família cristã! As boas sementes, por Deus lançadas no coração generoso de almas juvenis, pedem, para germinar e crescer, terra bôa e ar puro. Nos lares onde não se vive com fervor a vida cristã, onde o mundanismo deforma a justa apreciação das cousas e enerva as vontades para o bem, onde a triste mediocridade dos pequeninos egoismos satisfeitos nunca é interrompida pela beleza moral de grandes atitudes heroicas, como quereis que despontem e medrem desejos de vida mais nobre, inspirada toda em piedade varonil e dedicação generosa? E' nas famílias fieis ao amor de Deus, constantes na fidelidade ao dever, grandes na austeridade do sacrificio, que, por via de regra, põe o Senhor olhares de predileção e escolhe os futuros ministros de suas misericórdias. Não ha recompensa mais bela, aos olhos da fé, que esta eleição para a dignidade de servir ao altar. Que família brasileira não ha de aspirar para alguns de seus filhos, á grandeza desta honra divina?

Aos desvelos dos pais, em crear ambiente favoravel ás vocações e preservá-las dos perigos que as ameaçam, associem tambem seus esforços todas as instituições que continuam a ação educativa do lar. Escolas e collegios, associações piedosas e patronatos, obras paroquiais de catecismo e a Ação Católica, nas suas multiformes atividades, têm nesta nobilissima cruzada, com o seu quinhão de responsabilidades, a gloria de um apostolado sobre todos urgente e fecundo.

AS TEMPORAS

Que são as Temporas? — São três dias (4.^a-feira, 6.^a e sabado) de quatro semanas do ano, os quais se devem celebrar com penitencias e piedade.

Origem e desenvolvimento — Por ocasião da passagem das estações, havia entre os Judeus (Zach. 7,19) o costume de jejuarem para atrair as benções divinas áos frutos, á lavoura.

A Igreja, mãe solícita e bôa, que procura não só o bem espiritual e eterno, mas tambem o material e terreno dos homens, tomou da tradição judaica essa observancia e a fez sua, dando-lhe, porém, significação mais profunda.

Se bem que tenha existido essa pratica desde os primeiros dias da Igreja, como pensa o Papa S. Leão, o Grande, entretanto, só no seculo XI (onze) foi praticada como a a temos hoje.

Já no seculo III o Papa Calisto havia instituido o jejum das 4 temporas para toda a cristandade, mas só muito mais tarde entrou em vigôr.

Ordenação nas Temporas — No começo do Cristianismo realizavam-se as ordenações em Dezembro, mês em que nasceu Jesus Cristo, Pastor Supremo.

No correr do tempo, com a expansão da Religião, houve necessidade de ordenar com mais frequência e estabeleceram-n'as na noite de Sabado para domingo.

Caindo em desuso a celebração da vigília (que era sexta-feira), preparação para o sabado, as ordenações passaram a ser feitas mesmo Sabado. Desaparecendo o jejum dos sabados do ano, mas não dos das Temporas, ficaram estes sendo os dias de ordenação. Alexandre III acrescentou mais: o sabado que precede o Domingo da Paixão (este ano cai no dia 9 de Março) e o Sabado Santo,

Fim das Temporas: 1.^o— Oferecer orações e penitencias para que Deus dê sacerdotes santos á Igreja;

2.^o— Agradecer no fim de cada estação, os beneficios materiais e espirituais e pedir frutos para a que vai começar.

Pedimos mêsse, farta colheita para os que trabalham e operarios

Os Agentes d' "O Sacerdote"

Sobre assunto concernente a esta folha os Srs. Assinantes e demais interessados poderão se entender com os nossos distintos Agentes, cujos nomes veem abaixo:

Acaraú—D.^a Adelia Louzada
Aracati-Assú — Sr. Manuel Mendes
Correia
Campo Grande—Srta. Aída Saboia
Crateús—D.^a Alaíde Bonfim
Granja—Srta. Maria Rodolfo
Ibiapina—D.^a Maria Albertina de
Carvalho
Ipú—Srta. Edite Araujo Lima
Ipueiras—D.^a Nem Rodrigues Moura
Independencia—Srta. Maria Edite
Mota.
Massapê—D.^a Sulú Ponte
Meruóca—Srta. Ursulita Carneiro
Mons. Tabosa—Srta. Anita Alencar
Nova Russas — Sta. Maria Clarice
Tavares
Palma—D.^a Zilmar Felix de Menezes
Sant'Ana—Srta. Isabel Elisa Vasconcelos
Santa Quiteria—D.^a Ernestina Fonte
Alves C. de Mesquita
S. Benedito—Srta. Euridice Coêlho
de Paula
Tamboril—Srta. Valderice Rosa
Tanguá—Sr. Sebastião Vasconcelos
Ubajára—D.^a Iolanda Vasconcelos
Macêdo
Viçosa—D.^a Rosa de Carvalho Fontenele
Camocim—D.^a Francisca Vasconcelos
Cariré—D.^a Carmen Apoliano Dias
Bela Cruz—Sr. José Jorge Vasconcelos
Itarema—D.^a Marieta Rios de Sousa
Morrinho—Sr. João Alberi Vasconcelos
Marco—Sr. Manuel José de Vasconcelos
Pinheiro—D.^a Sessé de Oliveira
Entre Rios—D.^a Alzira Rodrigues de Sales

* * *

Atenção — Chegaram a esta redação, sem sabermos de onde, cinco assinaturas dos Srs.: Felix Pereira Pires

Pedro Pires Sobrinho
Davi Camilo Dias
José Guilherme Rocha
José Francisco Pinto.

Pedimos aos prejudicados que nos informem para onde e a quem devemos endereçar os jornais.

Sr. Zelador, já alistou um bom numero de socios? Faça, ao menos, 20 zelados, e forneça ao Secretario os nomes deles para o livro da inscrição.

evangelicos para a mêsse do Senhor, que são as almas.

Pratica — Peçamos por Maria padres santos ao Coração de Jesus e inverno (no Ceará) sem o qual os campos nada produzem.

Soldados de Christo A lâmpada eucarística

RIBEIRO RAMOS
(Especial para "O Sacerdote")

e o sacerdote

O mundo atravessa na hora angustiada que passa uma phase de terríveis provações.

Por toda a parte, em todos os recantos da terra, onde está o homem ahí reina a desolação, ahí domina o soffrimento, ahí móra a dôr, ahí impera a desventura e a morte.

Na terra de Santa Cruz malgrado as duras provações por que passámos diante da ameaça comunista que tantas investidas cruentas fez contra o regimen, visando a destruição da patria e da família brasileiras, na terra de Santa Cruz, repetimos, goza-se, mercê de Deus, de uma paz dulcissima e tranquilla.

O azul purissimo do nosso ceu é um reflexo bellissimo da pureza dos nossos corações, onde não se aninham, como no coração de outros povos, os anceios de conquistas, os desejos de hegemonias, as aspirações de grandeza á custa do sangue e da liberdade de outras nações.

E o Cruzeiro do Sul, fulgindo no infinito constellado é o pharol que nos guia na senda do Porvir, como o symbolo que é da Religião cujos mysterios liturgicos foram aqui introduzidos por Frei Henrique de Coimbra, na era recuada de 1500.

Somos um povo feliz. Temos tudo. Nada nos falta. Nada?

Não. Faltam-nos tudo. Faltam-nos padres.

Nação catholica, de povo genuinamente catholico, o Brasil no entretanto, resente-se da falta de sacerdotes.

E onde achar a causa de tão grande falta?

No descaso dos paes catholicos, que não procuram entreter no filho pequenino a inclinação para a carreira ecclesiastica.

No erro gravissimo das mães christãs que não amparam as voações dos seus filhinhos.

Na falta absoluta de interesse por parte das familias catholicas pela Obra das Vocações Sacerdotaes.

E' chegada a hora do bom combate. O Brasil precisa de sacerdotes. Soldados de Christo.

Mães cearenses, dae soldados ao Brasil.

Soldados de Christo.

Ao entrarmos numa igreja, fitando o altar-mór, avistamos logo uma lampadazinha, com pálida e tremuluzente luz.

E aquela lâmpada acêsa dia e noite ali, para que?

Ah! aquela lâmpada tem uma história curta, mas digna de ser contada. Aliás, não é necessario desde que todos a conhecem de sobra.

Todos sabem que o rebrilhar daquela luzinha está a dizer-nos que pela manhã ali passou um sacerdote e que com as palavras sublimes da consagração fez Jesús descer dos Céus á Terra. E éla está a indicar-nos a presença do «Divino Prisoneiro do amôr, que, occulto sob os véos Eucaristicos», espera os homens para alivia-los de suas dôres e aflições.

E' a companheira de todas ás horas do Divino Mestre, a lâmpada que lucila sempre, a luz que nos indica outra luz. Verdadeira luz que ilumina o palacio de Deus na terra. E em sua singeleza e humildade encerra um misterio de bondade e purêza, de grandeza e esplendôr.

Amemos aquela chama a arder continuamente, como e continuamente arde em amôr dos homens o filho de Deus.

Devemos fitar muitas vezes aquella lampadazinha e, ao mesmo tempo, meditar na grandeza daquele que móra no tabernáculo, e ama-la por ser «a guarda de honra da Divina Eucaristia» em quem reside todo o amôr.

Procuremos, aprofundar-nos na santa contemplação deste adoravel misterio e deixemos que todo o nosso sêr sinta estas alegrias inefaveis e que delas seja incendiado o nosso coração. Assim, á sombra da luz da lâmpada Eucarística, na presença daquela Hostia Imaculada, digamos com toda a fé de nossa alma o que somos e o que necessitamos. Jesus, então, que nos conhece nos dará, paz ao coração, força ao espirito e resignação nos soffrimentos. Depois, devemos deixar ao pé de sua morada um ósculo intimo, um signal de amôr ao que por nós agonizou no monte das Oliveiras e continúa no sacrario.

E que tristeza, meu leitor! Quan-

Dias santos do ano

Como reina sobre este ponto grande confusão, principalmente entre a população rural, de tal modo que se guarda como dias santificados os que não são e se trabalha quando não é permitido, damos abaixo os dias santos do ano, no mundo catolico.

São apenas 10:

5 em honra de Nosso Senhor
2 « » de Maria Santissima
e 3 dos Santos.

Ei-los:

1.º) Circuncisão do Senhor—1.º de Janeiro

2.º) Epifania—6 de Janeiro

3.º) Ascensão—40 dias depois da Resurreição

5.º) Corpus Christi—11 dias depois da festa do E. Santo.

5.º) Natal—25 de Dezembro

6.º) Assunção de N. Senhora—15 de Agosto

7.º) Imaculada Conceição—8 de Dezembro

8.º) São José—19 de Março

9.º) S. Pedro e S. Paulo—29 de Junho

10.º) Todos os Santos — 1.º de Novembro.

Observações — 1.a) muitos dias santos foram «tirados»: 25 de Março, os dias dos Apostolos, etc., por Pio X;

2.a) S. José não é dia santo no Brasil, com exceção no Ceará e na Diocese de Garanhuns;

3.a) Ascensão e Corpus Christi são moveis, os outros todos são fixos;

4.a) *Por devoção* pode-se guardar os dias de grandes festas ou de um santo, sem obrigação, já se vê, de assistir missa ou deixar os trabalhos pesados.

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre. (S. Vicente de Paulo).

tas lâmpadas Eucarísticas apagadas e quantas Igrejas desertas a falta de sacerdotes!...

Mães catholicas, acendei essas lâmpadas apagadas, mandando «um filhinho ás grandezas do altar».

Como fala um coração...

Meu filho

Bendize a Deus comigo, que sou mãe de um sacerdote. Quando nasceste, há 24 anos, eu pensava que ia morrer de prazer. Tomei-te em meus braços, pousava frequentemente no berço minhas mãos, para certificar-me de que meus sonhos se haviam realizado.

Sim! Ia estavas, meu filho. Porém, quão mais elevado é o gozo que hoje se apodera de minha alma! Jamais senti emoções tão santas e tão puras. Sou mãe de um sacerdote!

Aquelas mãozinhas tenras, que eu beijava com tanto carinho, ha 24 anos, são agora mãos unguidas, que tocam o Pão da vida. Aquelle entendimento que recebeu de mim as primeiras luzes é hoje o arauto das verdades de Deus. Aquelle corpo que eu criei, com tanto desvelo, hoje, afadiga-se e cansa-se em prol das almas. Aquella coragem virgem, que palpitou ao contato do meu coração, está hoje cheio de Deus, cheio da graça do alto, para converter e fortificar no bem, os corações dos mortais.

Vi-te no altar! Reflexos de glórias pintavam-se em teu semblante. Não pude orar. Só balbuciei: Obrigada, meu Deus. Este sacerdote foi meu. Formei-o eu. Sua alma recebeu sua tempera de minha alma e abraçou-se em vosso amor. Agora já não é meu, é vosso! Guardai-o até da sombra do mal. E' da terra; é fragil. Livrai-o do pecado e não permitais que jámais vos ofenda. Amo-vos e amo-o; amando-o, o respeito, porque é vosso sacerdote.

No momento da comunhão deste absolvição a tua mãe; tomaste depois a ámbula e caminhaste para mim.

Que encontro: Deus, seu sacerdote e eu!

Não sei o que fiz, nem o que se passou em mim. Só sei que nunca houve para mim dia mais feliz.

Pude então conceber de alguma maneira como ha de ser o encontro feliz com Deus na Eternidade.

Adous, meu filho

TUA MÃE

(Extr.)

O CENTENARIO DE UM NOTÁVEL BISPO BRASILEIRO

Comemorou-se com invulgar brilho, na Archidiocese de Mariana, no dia 12 de Janeiro ultimo, o Centenario do nascimento de D. Silverio Gomes Pimenta.

Traços biograficos — Filho de pais pauperrimos, tendo contra si a côr da pele, chegou a Arcebispo de Mariana e a Membro da Academia Brasileira de Letras.

Orfão de pai aos 9 anos, como o mais velho da irmandade, teve que se empregar como caixeiro para auxiliar a sustentação de sua mãe e de seus 4 irmãos. Vendo um tio a força de vontade de Silverio para estudar, foi este admitido num collegio dos Padres Lazaristas em Congonhas do Campo, sua terra natal. Fechado o educandario, procurou novo emprego — aprendiz de sapateiro. Soube D. Viçoso da sua vocação e dos seus dotes morais e intelectuais e o matriculou no Seminario. Contava o jovem 14 anos. Tão rapidos foram os seus progressos nos estudos que depois de um bienio nomearam-no professor de Latim da 3.ª serie, materia que ensinou 28 anos. Escreveu poesias na lingua de Virgilio. Lecionou tambem Filosofia e historia.

É autor de duas ótimas obras que contam varias edições: «Vida de D. Viçoso», seu protetor a maior, de estilo primoroso e «A Pratica da Confissão», que sacerdotes e leigos lerão com muito proveito. Deixou 15 pastorais, sendo as mais apreciadas as que escreveu sobre a educação e a familia.

Além do Português e do Latim, em que era mestre, conhecia o grego, o hebraico, o francês, etc. Diz-se que foram encontrados apontamentos nos seus livros em 9 linguas.

Era um modelo de modestia. Falava com uma simplicidade... — Cheio de ardente zelo pelas almas, percorria em longas visitas pastorais a sua Diocese, mesmo durante o inverno. Teve que vencer certos trechos a pé. Nessas excursões era muito assiduo ao pulpito, assim como ao ensino do catecismo para as crianças. Sobremaneira desenvolveu as Conferencias Vicentinas e Vocações Sacerdotais.

Promovendo D. Hilvecio Gomes de Oliveira tão significativas de-

monstrações de Gratidão ao inesquecível Dom Silverio, deu um grande relevo ao que se refere á Obra das Vocações. Assim em Junho celebrar-se-á em Mariana um Congresso das Vocações, fundando-se então na Archidiocese dois Seminarios Pequenos e algumas bolsas para a manutenção de alunos pobres.

Deus escreve certo por linhas tortas: escolhe os fracos, os que nada são aos olhos do mundo, para confundir os fortes!

Altos designios de Deus!

Artigos Religiosos

A' praça da Bôa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á D.ª AROLIZA ARAGÃO, Praça Bôa Vista, 25

A distinta assinante é mãe ou aspira a ser? Leia e releia o artigo — PARA AS MÃES.

Dr. Odorico de Moraes Filho MEDICO

Clinica homeopatica especializada
CRIANÇAS E ADULTOS

CONSULTORIO:

Rua Senador Pompeu, 909

RESIDENCIA:

Av. N. Senhora dos Remedios
(Bemfica)

FORTALEZA — CEARÁ

LEIA o jornal e o empreste ao amigo, ao vizinho e ao parente.